

Atualmente um aluvião de notícias referentes à corrupção inundam todos os meios de comunicação disponíveis, nos fazendo lembrar mais uma vez da exatidão da célebre frase do Mineiro Wilson Trópia de que *"A crise é de Caráter."*

Não obstante ser indiscutível a derrocada mundial proporcionada pelo contemporâneo fenômeno da globalização, aqui em terras tupiniquins ainda somos obrigados a conviver com indivíduos inescrupulosos e sem coração, os quais insensíveis a miséria crescente, saqueiam os cofres públicos, nos fazendo perceber que não há nada tão ruim que não possa piorar.

Estes homens, denominados genericamente como "homens públicos" são os agentes políticos e servidores públicos, que ao invés de servirem e defenderem os interesses da população que os elegeu, e paga seus salários, se servem do Povo, valendo-se dos mais escusos meios, em detrimento ao interesse público à moralidade e a qualquer tipo de ética que se possa imaginar, seja ela profissional, social ou religiosa.

O pior é que nós, absortos não demonstramos nossa insatisfação, repúdio e reprovação a estes comportamentos que denotem desvio social, apesar de que, diante do atual panorama, onde os escroques pululam a todo instante nos mais diversos setores e atividades da sociedade, a ponto de fazer o Cidadão de bem se trancar dentro de sua casa de "segurança-máxima" a triste impressão que se tem, é que o real desvio de caráter hoje é ser honesto.

Há algum tempo em uma entrevista João Ubaldo Ribeiro afirmou que todo o Brasileiro é corrupto, inicialmente, confesso, achei um exagero, mas basta olhar um pouco ao redor, para verificar sem grande esforço que dentre as pessoas comuns nas ruas, as autoridades em seus teatros de populismo ou os ricos em seus mundinhos artificiais é possível identificar sinais de corrupção seja ela ativa ou passiva.

Dentre tais indivíduos encontramos ainda (para confirmar a teoria de que pode piorar!), os mais desprezíveis e perigosos espécimes desta raça depravada, a qual batizaremos de *Corruptos Brasileenses*

(é... assim mesmo, com um ar meio latino, meio científico), afinal eles se acham chiques, e ainda por cima conseguem contaminar outros, que passam a admirá-los, invejá-los, e tê-los como modelo, pois se hoje o que vale é se dar bem, obtendo o máximo com o mínimo esforço e escrúpulo possíveis, ser bom e ético está meio fora de moda, afinal isto nunca deu camisa pra ninguém não é mesmo?

Estes pusilânimes valendo-se de nossa silenciosa permissividade que parece incentivá-los a querer sempre mais, se orgulham publicamente de suas execráveis condutas, sem se dar conta que os miseráveis que morrem de fome pelas ruas e favelas, ou a míngua sem socorro nas filas de postos de saúde ou hospitais que não contam com o mínimo de recursos materiais, que ou foram superfaturados e entregues em quantidades menores que as adquiridas, ou negociados e entregues de forma apenas virtual, no papel. Real mesmo, só o pagamento, a dilapidação do erário e os infortúnios trazidos pelas ações deste bando de anões do orçamento, abutres, ratos, vampiros, gafanhotos, sanguessugas...

Desculpem-me se uso tintas muito carregadas nesta oportunidade, mas acho que passou da hora de demonstrarmos nossa insatisfação e repúdio a todas estas pessoas e práticas pouco ortodoxas, vamos lá gente! Que tal voltar ao tempo de nossos avós onde o certo era certo e o errado era errado, hoje parece estar tudo misturado, pais matam filhos recém nascidos por vingança contra a mulher, filhos educados com toda a estrutura possível matam os pais por capricho, os pedófilos são grisalhos... Enfim, é muita coisa, ah! E por favor, mais uma vez eu peço, chega desta história de que os fins justificam os meios, hein pessoal?

Fatos que anteriormente eram motivo de desonra e que conduziam o indivíduo até mesmo ao auto-extermínio, hoje são vistos apenas como mais um escândalo, status de patifaria mesmo, na lamentável crença de que: *...é assim mesmo que funciona a coisa...* ou *...se não entrar no esquema morre...*

u

*...ah! O povo tem memória curta, logo esquece...*

e assim, estes pulhas seguem fazendo mal a sociedade capitaneando um extermínio cruel, covarde e desumano de milhares, condenados a uma morte lenta, cruel e silenciosa.

A permissividade social e esta noção ética e moral deturpadas acabam incentivando as investidas daqueles que são, ou transitoriamente detêm cargos ou funções públicas e/ou políticas, a continuarem saqueando os cofres públicos, além de incutir também naqueles que ainda não são, ou estão políticos ou servidores públicos a pensarem que não há outra forma de agir, e assim, o teratológico passa a ser aceito, ou no mínimo deixa de ser combatido com veemência pela sociedade como deveria.

A pior, e a mais grave das conseqüências de tudo isto, no entanto, vem passando despercebida por todos, qual seja, além destes danosos efeitos ostensivos que estas ações imorais e desumanas têm sobre nosso cotidiano, piorando a qualidade de vida da população, notadamente por uma violência crescente que parece ser onipotente e onipresente, o pior é o silencioso descrédito e anátema que vem deitando sobre as instituições democráticas em geral.

O Direito é essencial para a vida em sociedade, mas de que adianta se só faz punir os pobres e excluídos por pequenos delitos? a Democracia é sinal de civilização, mas de que vale se só serve para conduzir legalmente ao poder um bando de chacais genocidas que não desejam nada além de escorchar a Nação? De que vale a liberdade de opinião e imprensa, se os escândalos que vão diuturnamente ao ar, só servem para fazer publicidade para os escroques, os quais sequer se dão ao trabalho de tampar suas caras largas e lambidas, multiplicando o número e a ousadia de suas ações?

Todas estas ações e inações desumanas e covardes certamente têm efeitos nefastos sobre a sociedade: aumentam a violência, a fome, o sofrimento e a miséria do povo, uma legião de cidadãos desprevenidos e despreparados que enganados pelo marketing político confiam e votam em indivíduos na esperança de que estão elegendo representantes que irão zelar pelo coletivo, pelo bem comum, contudo tão logo são eleitos demonstram a que vieram, defendendo com "mão grande", aliás, enorme, seus próprios interesses e daqueles a quem verdadeiramente representam, porém, não se esqueçam: o que está ruim pode piorar...

Estas barbaridades vão esgarçando o tecido social democrático até o ponto em que o povo, através dele não seja capaz de vislumbrar nada além da falência e da derrocada da Democracia, e aí então, desiludido, ele passará a acreditar em ditadores sanguinários e em messias megalômanos, que os vinguem com crueldades ainda maiores do que eles sofreram, "restaurando" a ordem social, a segurança, a decência humana e a "ética" perdidas, só que fora da democracia na realidade, nada disto existe, no totalitarismo só vigem o medo e a iniquidade.

Em meados do ano passado foi veiculada uma pesquisa realizada na América Latina, onde 53% dos entrevistados se manifestaram favorável ao retorno de um regime de exceção, caso o mesmo resolva os problemas econômicos e sociais, notadamente a segurança pública. Fenômeno recente, nossa Democracia vem sendo tratada com o mesmo descaso que os pobres, e só é lembrada (como eles próprios) nos momentos eleitorais, onde os parasitas e oportunistas de plantão aparecem sob os holofotes exaltando as instituições democráticas de que se valem para atingirem seus objetivos escusos, e a honrada e silenciosa coragem dos miseráveis que os elegem, que relegados em seus guetos raramente os incomodam, senão quando imploram algumas poucas migalhas, que lhes são lançadas com descaso e desprezo.

Tudo de melhor que o Brasil possui é sugado avidamente por estes seres desprezíveis, que batem no peito e se dizem honrados, patriotas e protetores do povo, e o que é pior, entre eles ainda podemos ver alguns que realmente já possuíam ideais, tendo sido por eles presos, torturados, ou mesmo deportados, hoje, porém, acreditam é no roubo, na fraude, na esperteza e na corrupção.

E aí Senhores *Corruptos Brasilienses* o que é que vai ser?

Vamos parar com esta roubalheira e esta espezinhação com a sociedade, a honra, a moral e as instituições democráticas, e tentar construir alguma coisa boa para o futuro além de um patrimônio espúrio, ou vamos matar a incipiente Democracia Brasileira, e junto com ela o destino e os sonhos de mais de 170 milhões de almas?